

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior à Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Gabarito da 1ª Avaliação Presencial de Física para Computação – 2018.1

Questão 1 (3,4 pontos): Suponha que você está na Estação Espacial Internacional e seu colaborador, o cosmonauta Andrei, atira-lhe uma banana com uma rapidez de 3m/s. Exatamente no mesmo instante, você joga uma bola de sorvete para o Andrei ao longo do mesmo caminho. A colisão entre a banana e o sorvete produz uma 'banana split' a 5,0m de sua posição, 4,0 segundos após a banana e o sorvete terem sido lançados. a) (1,0 ponto) Com que rapidez você lançou o sorvete? b) (1,0 ponto) A que distância você estava de Andrei ao atirar o sorvete? (despreze quaisquer efeitos gravitacionais)

Solução:

A distância percorrida pela bola de sorvete antes da colisão é dada por $\Delta x_S = v_S \Delta t$ e a distância percorrida pela banana é $\Delta x_B = v_B \Delta t$.

Portanto, para a) a velocidade do sorvete é dada por: $v_S = \frac{\Delta x_S}{\Delta t}$, onde o Δt é o tempo decorrido até a colisão.

Substituindo pelos valores numéricos $v_S = \frac{\Delta x_S}{\Delta t} = \frac{5.0m}{4s} = 1.25m/s$

Para o caso b) observe que a distância total entre você e seu colaborador Andrei é a soma das distâncias individuais, ou seja $x_{total} = \Delta x_s + \Delta x_B$.

Sabemos que $\Delta x_B = v_B \Delta t$, assim, substituindo tem-se

$$x_{total} = \Delta x_s + v_B \Delta t = 5.0m + 3m/s * (4s) = 17m$$

Questão 2 (3,3 pontos): Imagine que você está viajando em um elevador; você vê um parafuso caindo do teto; o teto está a 3,2 m do chão do elevador. Quanto tempo o parafuso leva para atingir o chão, se o elevador está subindo, cada vez mais rápido, à taxa constante de 2m/s², quando o parafuso se desprende do teto? Se o elevador estivesse parado, qual seria o tempo de queda do parafuso? (considere que a aceleração gravitacional tem módulo 9,8m/s²

Solução:

A queda livre de corpos é considerada um movimento uniformemente variado, dado que todos os corpos sofrem aceleração da gravidade. Assim, observamos que quando o elevador está parado, a altura de queda do parafuso seria dada por $h = \frac{1}{2}g t^2$ e sua aceleração seria g.

Por outro lado, quando o elevador está subindo, a pessoa que está a bordo do elevador verá o parafuso cair, com aceleração g+4m/s².

Note que a distância percorrida, nos dois casos, será a mesma h=3,2m.

Logo, com o elevador parado o tempo de queda é $t=\sqrt{\frac{2h}{g}}$, enquanto no caso de aceleração do elevador para cima o tempo seria $t=\sqrt{\frac{2h}{g+2}}$.

Portanto, usando os valores g=9,8m/s² e h=3,2m, no caso do elevador acelerado para cima seria, $t = \sqrt{\frac{2 \times 3,2}{9,8+2}} \approx \sqrt{0,54} \approx 0,73s$ e para o caso do elevador parado resultaria $t = \sqrt{\frac{2 \times 3,2}{9,8}} = \sqrt{0,65} = 0,81s$

Questão 3 (3,3 pontos): Uma caixa de 8,3kg está sendo levantada, sem atrito, por uma corda leve que passa por uma única polia, que está presa no teto. a) (1,0 ponto) Se a caixa está sendo levantada com uma rapidez constante de 1,8m/s, qual é a potência desenvolvida pela pessoa que puxa a corda? b) (1,0 ponto) Se a caixa é levantada, com uma aceleração constante a partir do repouso no chão, até a uma altura de 2,0m acima do chão em 0,55s, qual é a potência média desenvolvida pela pessoa que puxa a corda?

Solução

a) A potência exercida pela pessoa que puxa a corda é dada por:

 $P = \vec{T} \cdot \vec{v} = T \cdot v \cdot \cos\theta$, como a força \vec{T} aplicada na caixa é paralela à velocidade \vec{v} temos que $\theta = 0$, assim $\cos\theta = 1$, então pode-se escrever que

$$P = Tv....(i)$$

Logo, aplicando a segunda Lei de Newton $\sum F_y = ma_y$ temos que $T - F_g = ma_y$

Onde
$$F_g = mg$$
 e $a_y = 0$, portanto $T - mg = 0 \rightarrow T = mg$

Logo, substituindo em (i) temos que

$$P = mgv = (8,3kg) \left(\frac{9,8m}{s^2}\right) \left(\frac{1,8m}{s}\right) = 0,146KW$$

b) A potência media exercida pela pessoa que puxa a corda é dada por

$$P_{av} = \frac{\Delta W}{\Delta t} = \frac{F \Delta y}{\Delta t}$$

Por outro lado, usamos a equação de aceleração constante para relacionar Δy com a aceleração Δt .

 $\Delta y = v_{oy} \Delta t + \frac{1}{2} a_y (\Delta t)^2$ como a caixa começa do repouso temos

$$\Delta y = \frac{1}{2} a_y (\Delta t)^2 \rightarrow a_y = \frac{2\Delta y}{(\Delta t)^2}$$

Logo aplicando $\sum F_y = ma_y$ na caixa obtemos $F = ma_y = m\frac{2\Delta y}{(\Delta t)^2}$

Esta expressão servirá para determinar a potência media

$$P_{av} = \frac{m\frac{2\Delta y}{(\Delta t)^2}}{\Delta t} \Delta y = \frac{2m(\Delta y)^2}{(\Delta t)^3}$$

$$P_{av} = \frac{2(8,3kg)(2m)^2}{(0,55s)^3} \cong 0.40KW$$

Questão 4 (2,0 pontos): ANULADA Um pianista está tocando seu piano na borda de uma piscina. Para testar o piano, ele toca várias vezes uma nota musical de frequência 440 Hz. Uma pessoa que o escutava fora da piscina mergulha na água. Dentro da água esta pessoa escutará:

a)() a mesma nota (mesma frequência).

- b)() uma nota com frequência maior, pois o som, ao entrar na água, tem sua velocidade diminuída.
- c)() uma nota com frequência menor, pois o som, ao entrar na água, tem sua velocidade diminuída.
- d)() uma nota com frequência menor, pois o som, ao entrar na água, tem sua velocidade aumentada.
- e)() uma nota com frequência maior, pois o som não tem sua velocidade alterada ao entrar na água.

Questão 5 (2,0 pontos): ANULADA Numa corda de massa desprezível, esticada e fixa nas duas extremidades, são produzidas, a partir do ponto médio, dois pulsos que se propagam mantendo a forma e a velocidade constantes, como mostra a figura a seguir. Descreva a forma resultante após a primeira reflexão delas e a forma resultante da completa superposição desses pulsos.

